

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

DOVE STÁ LOLLO?



Pendendo deslucidamente na mão de um funcionário da "Art Filmes", ai está a caixa de arcaicas que a própria companhia deveria oferecer a Gina Lollobrigida, quando de sua passagem, ontem, pelo Rio, rumo a Buenos Aires. Mas a famosa e belíssima atriz italiana não veio, desapontando a todos que esperavam ao Galeão para vê-la e ouvi-la. Ninguém quis acreditar na ausência de Gina, mesmo quando o funcionário da "Art Filmes", da "Art" e do Aeroporto anunciaram que ela não estava a bordo do avião, após as visitas protocolares. Havia uma incredulidade geral e ficou uma dúvida, que se traduziu na pergunta: "Dove stá Lollo?". (Reportagem na 12.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, passando a bom.
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MAXIMA: 22.8.
MINIMA: 19.1.

O drama do menino louro

'Quero meu filho comigo'

— Eu quero meu filho para viver aqui comigo — este é o apelo dramático que Cândida Gomes Damasceno, a mãe (preta) do menino louro, faz a qualquer pessoa que a encontra, após ter voltado do manicômio onde esteve internada após dar à luz a Paulo Renato. Esse drama triste é vivido por Cândida, em seu miserável barracão, numa rua de valas imundas, em Realengo, e que retrata a pobreza de uma mulher.

PAULINHO, O MEU FILHO

Encontramos Cândida em seu pequeno quarto, onde se acumula uma cama estreita, uma mesa, uma cadeira de criança e um caixote sustentando panelas e um pequeno fogareiro. O chão é de terra, e a cobertura recente, é de telhas nuas.

500 CRUZEIROS PARA VIVER

Cândida ganha 500 cruzeiros por mês, o que não dá para nada, inclusive para pagar o aluguel. Sai de casa às primeiras horas da manhã só regressando quando termina o serviço na casa da patrão. E assim mesmo, Cândida disse:

FOI BRIGA A CAUSA

Cândida, para um pouco e depois levando a mão à boca, diz com algum embargão e com sintomas de alienação mental:

— Tudo isto foi obra da minha senhoria. Deu o meu filho, deu as minhas coisas e vive me perseguindo. Eu na rua, calço por trinta mulheres. Quero ver como isso acaba. Com a sua voz, que é firme, Cândida vai contando a sua história.

VAI ENCARACOLAR

Quando a Paulo Renato, Cândida disse o seguinte ao saber que o menino era branco, de olhos azuis e de cabelos louros:

— Não tem importância de ter

(Conclui na 8.ª página)

PAULINHO E SUA MÃE POSTIÇA



Paulinho tem agora um ano e seis meses. Vive cercado do carinho de d. Ameda Fonseca, numa residência de Casadoura, onde nada lhe falta. Paulinho é tão parecido com a sua mãe postíça que ninguém acredita no triste caso que o envolve. Será que este menino é realmente filho de uma mulher preta?



Coordena Pila liderança para a maioria

O sr. Raul Pila tomou a si a incumbência de ouvir os líderes das diversas bancadas para acertarem em conjunto sobre o problema da liderança do Governo ou de como e por quem devem ser encaminhados no Legislativo os assuntos de interesse do Executivo.

O sr. Raul Pila já conversou com os líderes Afonso Arinos e Gustavo Capanema e disse — encontram em ambos a melhor receptividade para o encaminhamento do assunto.

Para Pila

O sr. Afonso Arinos revelando que por sua vez já tivera anteriormente contato com o sr. Capanema que na condição de líder do partido na legislação deveria atribuir-se normalmente a condição

(Conclui na 8.ª página)

Pernambuco, Bahia e Rio Grande contra Juscelino Kubitschek

As três seções do PSD — gaúcha, pernambucana e catarinense — não marcharão com a candidatura Juscelino Kubitschek lançada no esquema da aliança com o PTB, em prejuízo dos entendimentos com a UDN.

Sabe-se que algumas fórmulas vêm sendo estudadas para contornar a crise na reunião do diretório nacional do partido — que o sr. Amaral Peixoto ainda não se decidiu a convocar — inclusive a apresentação de uma lista de nome, a ser levada à consideração das demais agremiações para hipótese de acordo.

OS NOMES

Entre esses nomes figuram os dos srs. Juscelino Kubitschek, Eurico Dutra e Munhoz da Rocha, os últimos nome não possuído.

Legenda de coligação

Os possedistas gaúchos mostram-se inclinados a considerar a sugestão do projeto Afonso Arinos, instituído a legenda de coligação para a eleição presidencial. Esse projeto,

(Conclui na 8.ª página)

Depois de mais de três horas em pé, à frente do Catete, os médicos, entre os quais jovens doutoras, resolveram festejar a noite que chegava, com velas acesas plantadas no asfalto. Sentados todos, descalços alguns (algumas), esperaram, pacientemente, a presença (na sacada) do presidente Café Filho. Só a voz de um líder pode dissolver os manifestantes.



Quando a noite sobrevém, os médicos acendem velas e as colocam no chão da Praça do Catete, figurando o número do projeto que durante quatro anos tem sido a sua maior preocupação de todas as horas: 1.082



Um milhão de médicos resistiu, durante quatro horas, à chuva, ao cansaço e a monotonia de uma espera que sabiam sem outra finalidade que não a de marcar o seu protesto, quando pretendiam uma palavra do Presidente da República para fecho de sua campanha reivindicatória de quatro anos.

A batalha do 1.082 pelo lado de dentro do Catete

Acompanhada de cinco líderes da classe médica, uma funcionária da Câmara dos Deputados entregou, ontem à tarde, ao sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, os autógrafos do projeto 1.082.

Durou vinte minutos a entrevista: os médicos pediam uma palavra do presidente Café Filho, da sacada do Palácio; o sr. Monteiro de Castro ponderava que isso não seria possível porque o Presidente da República já havia se retirado, não ia voltar e se voltasse não poderia falar pois não dispunha ainda o Governo de elementos para formar sua decisão em face do projeto.

"DAQUI NÃO SAIO"

Desse impasse, resultou que um dos membros da Comissão foi à janela do Palácio e conclamou os companheiros — cerca de mil

— a que permanecessem à porta do Catete até que o "senhor Presidente da República se dignasse de lhes falar de viva voz".

Deslocamento para o High Life

A palavra de ordem, mais se engrossou a massa à frente do Catete, enquanto na portaria, a comissão dava explicações da resolução ao chefe da Segurança da Presidência, cel. Aurás, que solicitava fossem os manifestantes imediatamente dispersados.

Tentaram, ainda, os líderes conseguir deslocar a multidão para uma assembleia nos salões do High Life, pedindo às pressas. Foi inútil. (Conclui na 8.ª página)

A batalha do 1.082 vista da rua

Cerca de mil médicos e outros profissionais de nível universitário superior, aos gritos de "Ditadura! Ditadura!", promoveram ontem, frente ao Palácio do Catete, a primeira manifestação seria de desagrado ao Governo.

Esse protesto, feito por unanimidade e com a maior veemência, foi provocado pela prisão de dois médicos — os dres. Afrânio de Matos e Feliciano Pinto — que tentaram, usando o microfone instalado em uma caminhonete de reportagem do vespertino "Última Hora", conchamar os presentes a que não se retirassem do local antes de obter uma palavra do Presidente da República.

DENTRO E FORA DO PALÁCIO

Até então, os manifestantes haviam-se limitado a permanecer pacificamente no largo do Palácio (onde estiveram durante 4 horas, apesar da chuva intermitente), em atitude solidária com a comissão de professores que, re-

presentando-os, encontrava-se no interior do paço presidencial, tentando obter do Presidente da República um pronunciamento sobre o projeto 1.082, que classifica os profissionais universitários na letra "O", com quinquênios.

FRANCA HOSTILIDADE

Desde esse momento, no entanto, os ânimos se aqueceram e chegaram ao dramático ao repelirem uma tentativa feita de dissolver-se a concentração pelo simples recurso de abrir o local de tráfego de veículos.

DUAS VITÓRIAS

Em ambos os casos a massa de médicos alcançou vitória: os dois médicos foram imediatamente libertados e os motoristas se recusaram a acatar as ordens do guarda, recitando para seguir pela rua Ferreira Vianna.

Logo após, um grupo de manifestantes entoou o Hino à Proclamação

UMA REUNIÃO PACÍFICA

Até a prisão dos dres. Afrânio e Feliciano, a reunião decorreu em absoluta calma, havendo manifestações apenas de aplausos, quando chegaram os dirigentes das entidades médicas, em companhia da funcionária da Câmara dos Deputados

portadora dos autógrafos de 1.082, e quando chegou o presidente da Associação Médica Brasileira, professor Alípio Correa Neto, vindo especialmente de São Paulo.

A concentração teve início às 15 horas, avolumando-se, no entanto, apenas depois das 15.30 horas, quando tornou-se compacta, dando traço

Café estuda o 1.082 depressa

Informa-nos a Presidência da República que, em face da importância do projeto 1.082 e dos apelos que lhe foram dirigidos, o Presidente da República suspendeu, desde ontem à tarde, todas as audiências e o exame de todos os demais processos para concentrar-se no estudo do referido projeto.

A profecia do governador Etelvino



O governador Etelvino Lins, entrevistado recentemente, declarou ao jornalista que se propunha fazer-lhe uma série de perguntas sobre a situação geral do país, que não duvidaria em enfrentar a verdade dizendo sem rodeios que "teme pela sobrevivência do regime em 1955 em face da grave crise econômica que envolve o país. Por isso, é necessário que se evite o fracionamento das forças partidárias; é preciso que as nossas agremiações atuem com lucidez e realismo sob pena de pagarmos — o regime e o país — um preço pesado pelos erros que cometermos".

Essa entrevista foi publicada no domingo, passado, dia 7. Anteontem, o sr. Café Filho falou aos jornalistas no palácio do Catete e, nesse mesmo dia, os presidentes das Comissões de Finanças da Câmara e do Senado, bem como o relator da Receita na Câmara, deram respostas às declarações do Ministro da Fazenda, que se manifestara inquieto quanto às estimativas da receita para 1955, no seu entender bastante otimistas.

Todo esse movimento de opiniões esclarecidas, de homens diretamente responsáveis pela coisa pública, confirmam, elucidam e completam os receios manifestados pelo sr. Etelvino Lins quanto aos graves riscos que o regime vai enfrentar no ano danado de 1955. O que não impediu que os remanescentes do getulismo se atirassem às canélas do governador de Pernambuco, atribuindo-lhe entre outras uma frase idiota, o inverso palmar de suas asseverações. O regi-

me não cairá se tivermos a lucidez e o desprendimento de nos unirmos para o por a salvo, ainda à custa de grandes sacrifícios.

Mas isso é um detalhe de pouca monta. O principal é que se anote a agravamento dos males do país no curto período decorrido entre as declarações do governador pernambucano em Recife e as do Presidente da República (cinco dias) na sede de seu governo.

A crise é o legado sinistro, lento, porém progressivo do apodrecimento do país, imposto pelo sr. Getúlio Vargas. Muitos erros políticos e administrativos, com outros homens e outros sistemas, teriam ocorrido, se a nossa sorte fosse diversa, no quarto de século em que sofremos o Vargas. Submetidos, entretanto, à fatalidade do destino, hoje, nada nos resta senão constatar. Os homens de 1930, depois de quebrar o vínculo moral da legalidade, se apossaram do governo, incompetentes, inexperientes, inescrupulosos, para gozarem à sua maneira. Foram esses os conexos do dilúvio Getulista. Hoje, estamos procurando secar a roupa, na esperança de que baixem as águas do terrível cataclismo.

Que razões invocou Etelvino para se temer do agravamento da crise econômica em 1955? A evidência da incapacidade do meio político para dominá-lo, visto o fracionamento e a incompatibilidade recíproca dos partidos, que, no regime, deviam ser o instrumento adequado para impor a disciplina política e social, base e apoio dos governos. E como retruca ao governador de Pernambuco, o presidente Café Filho, na sua fala aos jornalistas?

Retruca apontando o problema da inflação irresistível, que nos levará até o fundo do vaso.

Retruca mostrando que o erro criminoso da sonegação do café no mercado internacional, nos priva de tal modo de divisas que já em janeiro (um mês e meio) não teremos dólares para comprar os derivados do petróleo. E, enquanto esperamos por esse colapso final, não sabemos onde vai o Legislativo e a política nacional, onde vai a imprensa e, amanhã, onde estará o povo das ruas, na questão da ordem pública, da segurança e da sobrevivência da própria nação brasileira.

Evidentemente, fazer justiça aos médicos, no caso de seus vencimentos, claramente insuficientes, no terrível desnível dos preços da vida, seria relativamente fácil e do pleno agrado do sr. Café Filho. Mas, para recuperar o milhão de contos seria indispensável desbastar os orçamentos, retomar a enormidade dos recursos federais esbanjados nos Estados, podar as incontáveis entidades, institutos, autarquias que servem um pouquinho à administração, devorando, em troca, uma enormidade de verbas orçamentárias.

O governo do sr. Café Filho além de não ter um grande Estado por trás, é um governo mutilado e expirante. Se os partidos nacionais, se o povo brasileiro, por suas grandes instituições permanentes, especialmente a Igreja e a Universidade, se a nação em massa, a imprensa e as Classes Armadas não se decidirem a apoiá-lo superando todos os seus sacrifícios e sofrimentos — então teremos um dia de esfregar na cara dos gregórios e dos viúvas a tremenda profecia do governador de Pernambuco.

J. E. DE MACEDO SOARES

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações! "A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e também em Madureira.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Pedro Calmon tem se revelado queixoso porque o governador Regis Pacheco credenciou seu representante junto à direção nacional do partido e nos entendimentos sucessórios do deputado Vieira Melo e não a ele que precisava de uma compensação política...

...QUE o deputado Arino de Matos (PSD, As. Fluminense), pouco antes das eleições, estabeleceu um acordo com o seu colega de bancada Oreste Veloso, segundo o qual este lhe daria toda a sua votação no município de Sumidouro para deputado federal, enquanto que ele faria o mesmo em São Pedro d'Almeida, proporcionando-lhe mil votos para o deputado estadual...

...QUE o dito Arino, para afastar dúvidas (a sua reputação não é lá muito boa) chegou a convidar o citado Oreste para uma reunião "com os meus amigos de São Pedro", os quais prometeram dar cobertura à promessa, que ficou mantida, verificando-se, porém, abertas as urnas, que Sumidouro cumpria a sua palavra, enquanto que S. Pedro, nem com um só voto...

...QUE, mais tarde, ao ficar comprovado que "os meus amigos de São Pedro" eram uma farsa, não passando de alguns sabidos de Niterói contratados para o conto do vigário, pois o supra-dito Arino não conseguiu ninguém naquele município, o deputado vítima, como bom católico que é, lamentou, conforçado: "Eu sabia que o Arino era capaz de tudo, mas nunca pensei que fizesse tais coisas num município que tem o nome de um santo..."

Petrobrás sem emenda: nacionalista e monopólio estatal

Plenário do Senado

O sr. Domingos Velasco voltou, na sessão de ontem, a defender o monopólio estatal na exploração do petróleo brasileiro, rebatendo a argumentação daqueles que pretendem, alterando a legislação vigente, permitir que empresas privadas, formadas com capitais nacionais ou estrangeiros, se dediquem à indústria petrolífera.

Recebendo numerosos apertes dos srs. Plínio Pompeu e Othon Mader, o orador não pôde concluir seu discurso, o que fará terça-feira próxima, já que na segunda não haverá sessão, por ser feriado nacional.

DEBATES ACESOS

Em várias ocasiões, os debates se tornaram mais acalorados do que de costume, tendo, em dado momento, o orador aconselhado ao sr. Plínio Pompeu que se mudasse para a Venezuela, já que parecia admitir mais aquele país do que o nosso.

Reclamou, ainda, o sr. Velasco que aqueles que querem liquidar com a Petrobrás não se preocupam com a exploração do petróleo pelos brasileiros, mas sim com a exploração do petróleo pelos estrangeiros, já que, com o domínio desses trustes, levou-se a todos a mais extrema miséria.

Observou, também, que não há aumento na afirmação de que o monopólio para a exploração do petróleo impedirá que disponhamos, em futuro breve, do combustível nacional. Isso porque — afirmou — o mundo e o mundo em todas as épocas do petróleo sempre foi e é explorado através monopólio. Quando o mono-

Não quer udenistas no T.R.E.

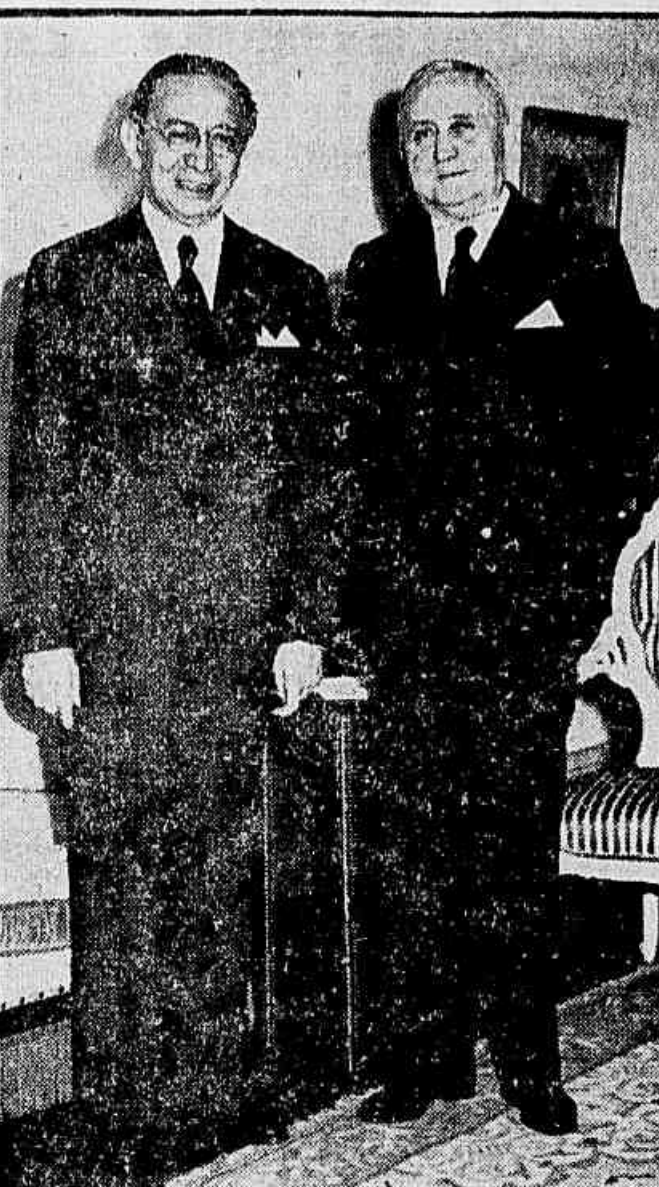
Por duas vezes consecutivas o sr. Paulo Antunes de Oliveira, sub-procurador geral do Estado, foi indicado pelo Tribunal de Apelação para preencher a vaga da classe de juristas no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio.

Da primeira, sua indicação foi preterida pelo sr. Amílcar Farah, que era o último da lista, e agora, indicado por 9 votos num total de 11 considerava-se como certo que outro seria designado em seu lugar.

UDENISTA

O sr. Paulo Antunes de Oliveira é conhecido como elemento udenista, residindo nesse fato o motivo da sua preterição. Admite-se, entretanto, que, desta vez, o presidente da República, que quem faz a designação, agiu de acordo com a vontade própria, embora esta não seja a política do Tribunal Regional Eleitoral.

CAFÉ E DUTRA



Na residência do dr. Marcos Botelho, em Copacabana, almoçaram juntos, no dia 9 último, o Presidente da República, sr. Café Filho, e o marechal Eurico Dutra, ex-Presidente. No fim do almoço, o antigo Presidente e o atual posaram juntos para a fotografia acima. O sr. Café Filho era, na Câmara, dos poucos opositores ao governo Dutra. O encontro do dia 9 foi promovido pelo Ministro da Saúde, sr. Aramis Azeiteiro.

Emenda à Petrobrás: nacionalista, mas contra o monopólio

A livre exploração do petróleo em todo o território nacional, por pessoas ou firmas comprovadamente nacionais — anunciou, ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados o sr. Campos Vergal — será objeto de um projeto de lei, de sua autoria, a ser entregue à Mesa na próxima terça-feira.

Segundo adiantou o representante paulista, a sua proposição revogará os artigos primeiro e segundo da lei que instituiu a "Petrobrás" e, consequentemente, o monopólio estatal. A nova proposição facultará a exploração do óleo negro, em todo o território nacional, a cidadãos brasileiros ou a firmas integradas por sócios e diretores brasileiros.

CONDICÃO. AÇÕES NOMINATIVAS

Para tal fim, o interessado apresentará atestado de idoneidade financeira firmado por 3 estabelecimentos bancários nacionais. No caso das empresas, suas ações terão que ser nominativas.

A autorização para pesquisa, lavra e refino do petróleo será concedida (ou denegada) pelo Conselho Nacional do Petróleo, no prazo de 30 dias, a contar da data do respectivo requerimento.

SEMANA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

- Presidente: Rui Almeida.
- Presentes: 36 deputados.

O sr. Gurgel do Amaral apela para que seja aprovado, em princípio, o projeto que institui o segundo Tribunal do Juri no Distrito Federal.

O sr. Celso Pegonha sugere ao diretor da Leopoldina que lance os valores indispensáveis ao encampamento da produção de açúcar de Campos.

Bancada do PSP visitará Ademar

A bancada do PSP na Câmara Federal vai incorporar a São Paulo na terça-feira para, de corpo presente, manifestar a sua solidariedade ao sr. Ademar de Barros, cuja situação, perante a Justiça, foi agravada desde o pronunciamento do Supremo negando-lhe habeas-corpus.

Os deputados pessedistas, porém desmentem qualquer intenção, no momento de romper com o sr. Café Filho. Informou, no D.C., o sr. Arnaldo. Cedeira que a posição do sr. Mozart Lago, em relação ao Presidente da República, repercutiu, entre os pessedistas da Câmara, como um ato pessoal independente de qualquer consulta ou aprovação dos órgãos dirigentes do partido.

O Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro AO COMÉRCIO

Tendo as indústrias de bebidas retornado agora aos preços que vigoravam no princípio do ano, em face de recente e justa decisão do Órgão Controlador, a entidade representativa da classe vem a público, para informar que também manterá os preços daquela ocasião, devendo seus associados observar as tradicionais margens de lucro neste ramo e as disposições das portarias em vigor.

Homenagem à memória de Jorge de Lima

CÂMARA MUNICIPAL

Futaram, a respeito da personalidade do poeta, os srs. Aníbal Espinheira, João Machado, Alvaro Dias, Gláucio Chaves de Melo e Magalhães Júnior.

A Mesa Diretora, em resolução anterior, deu o nome de Jorge de Lima à Sala de Imprensa da Câmara.

Em solenidade realizada no recinto, os vereadores foram condecorados com uma medalha de bronze oferecida pela Confederação Brasileira de Basquetebol, realizada nesta capital. Agradecendo a homenagem, falou o sr. Hugo Ramos Filho. O presidente da CMB respondeu.

CONDECORADOS

O sr. Paulo Azeiteiro anunciou a resolução dos vereadores de conceder, em sessão permanente, através de seu órgão de classe, até que se resolva o caso do projeto de aumento de vencimentos de n. 1.082.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Hugo Ramos Filho fez um discurso de crítica à administração do prefeito Alim Pedro, destacando, sobretudo, o fato do governo municipal não ter, ainda, um líder no plenário. A vereadora Lígia Bastos apresentou requerimento, pedindo ao prefeito providências sobre o não cumprimento da empreitada de calçamento da Rua Itapicuru, em Inhabima. Na Ordem do Dia, continuou sendo discutido o projeto do sr. João Machado, autorizando o prefeito a construir uma rede de irrigação na cidade.

A noite, os vereadores voltaram a se reunir, continuando na discussão, chamado "Orçamento mirim", consistindo de várias mensagens do prefeito e dos projetos de abertura de créditos.

Não houve reunião por falta de número

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Por falta de número para a instalação dos trabalhos, não houve reunião, ontem. Compararam-se somente 5 deputados, assumindo a presidência o sr. Rubens Ferraz, para anunciar a impossibilidade de abrir a sessão por falta de "quorum". A próxima reunião ficou marcada para terça-feira.

Audiências do Ministro da Saúde

O Ministro da Saúde recebeu ontem os srs. deputado Oreste Veloso, dr. Niclaus Kampe, deputado Arnaldo Cerdeira, Amílcar Sparafiti, prefeito municipal de Palmas, Paraná, sr. Max Kairoussi, dr. Acir Campos, senhora Najla Jahor, da Câmara dos Deputados e coronel Hernani Zaina.

Lupion vai depor na Justiça

Val ter ouvido pela Justiça o sr. Moisés Lupion por se ter recusado a depor perante a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados.

Ontem chegou ao Tribunal de Justiça um ofício da Câmara solicitando seja convidado a prestar depoimento o ex-governador do Paraná.

Vem ao Brasil o Secretário da Justiça aos Estados Unidos

MIAMI, (Flórida), 12 (AFP) — O sr. Herbert Brownell, Secretário da Justiça dos Estados Unidos, partirá no próximo sábado, por via aérea, deste porto, para São Paulo, Brasil, a fim de assistir à conferência dos juizes das cortes da Justiça dos Estados Unidos.

O secretário Brownell, que viajará acompanhado de sua esposa, chegará a Lima domingo pela manhã, às 7,20 horas, partindo para o Rio de Janeiro na quarta-feira seguinte.

Divisão de trabalho no estudo do aumento do funcionalismo da União

O deputado Fernando Nobrega foi mantido, na Comissão Especial, como relator do projeto de reestruturação e aumento do funcionalismo público, cabendo-lhe a tarefa de redigir um anteprojeto que servirá de base para os estudos do assunto. Somente depois examinado o órgão técnico o problema do enquadramento de funções, trabalho este que será distribuído a diversos relatores parciais.

Solicitou-nos o relator, ao instalar-se ontem a Comissão Especial, informásemos que está à disposição de todos aqueles que tenham sugestões a fazer.

ALTERAÇÕES NA COMISSÃO

O deputado Alberto Deodato, do representante pessedista, deputado Lopo Coelho, ficando a Comissão assim constituída: Raimundo Mariz e Lopo Coelho, P. S. D., João Agripino e Dantas Júnior, U. D. N., Fernando Nobrega e Lucio Bittencourt, P. T. B.

O Catete por dentro

NO CATETE O 1.082 — Chegou, ontem à tarde, ao Catete, o 1.082. Chegou com solenidade, entregue por uma funcionária da Câmara acompanhada de uma comissão de médicos.

O sentido espetacular da entrega dos autógrafos resultou da manobra da malícia do deputado Rui de Almeida que combinou com os médicos a coincidência: os médicos e o projeto chegaram no mesmo instante ao gabinete do sr. Monteiro de Castro.

A BANDEIRA PRESIDENCIAL — Os médicos — cerca de mil — que o Presidente da República recebeu a comissão da classe. Feito esclarecimento de que o sr. Café Filho já não estava mais no Palácio, os médicos não quiseram acreditar; insistiram. Foi então que um funcionário foi até a calçada e apontou para um dos mastros do Catete: — Naquele mastro nu, que os senhores estão vendo, lá se a bandeira do Presidente da República (verde, com as armas da República) para indicar que ele está na sede do Governo. Como os senhores podem ver, a bandeira não está ali e isso é a prova de que o Presidente da República não está na Casa.

O argumento não convenceu e os médicos anotearam sentados no chão da rua, cercados de velas, à espera do Presidente da República.

DESPACHO COLETIVO — Assuntos econômico-financeiros, eis os temas debatidos no despacho coletivo de ontem. Vários ministros opinaram sobre o problema da exportação.

COMPENSAÇÃO — Houve inabilidade de elementos do Governo no tentar convencer os médicos da inutilidade da espera da volta do presidente Café Filho ao Catete, de onde se retirara, antes da chegada da passante. Não obstante isso, merecem registro dois detalhes no episódio da frente do Catete: a conglomeração para que ninguém se retirasse da porta até que chegasse o presidente, foi feita, por um dos líderes da classe, do alto de uma das janelas do palácio. E, por fim, a palavra de ordem para que a massa se dispersasse, foi lançada também por um líder, através dos altofalantes de uma camioneta da polícia posta à disposição do movimento.

A. NOGUEIRA

Constitucionalidade da acumulação remunerada dos cargos públicos

A Comissão de Justiça do Senado se manifestará, a requerimento do sr. Moisés Lago, sobre a constitucionalidade ou não do decreto 35.956, de 2 de agosto do corrente ano, que dispõe sobre acumulação remunerada de cargos públicos, no que toca aos seus artigos 104 e 106.

REQUERIMENTO

Ontem, o representante carioca encaminhava à Mesa o seguinte requerimento:

Indico, com fundamento nos arts. 104 e 106 do Regulamento Interno, manifestando-me a favor da constitucionalidade do Decreto 35.956, de 2 de agosto de 1954, publicado no "Diário Oficial" de 3 de agosto de 1954, que regulamenta as acumulações remuneradas dos cargos públicos, declarando-se em contrário as disposições do decreto citadas, não são inconstitucionais as constantes do art. 2º e seu parágrafo, que assim reza:

Art. 2º — A expressão "cargo" compreende cargos propriamente ditos, funções e empregos, pagos a qualquer título pelos cofres da União, dos Estados, dos Municípios, da Prefeitura do Distrito Federal e dos Municípios, ou cuja atribuição decorra de lei, regulamento ou resoluções, sejam da administração centralizada ou autárquica, ou das sociedades de economia mista, bem como, nas empresas incorporadas ao patrimônio público ou administradas pelo Estado, as que se acham sujeitas ao regime jurídico dos servidores públicos.

Parágrafo único — Equiparase ao exercício de cargo a prestação de serviços a qualquer das entidades discriminadas neste artigo, retribuídos por verbos ou recursos de qualquer natureza, em regime de subordinação administrativa ou disciplinar, ressalvada a percepção de vantagens previstas no art. 118 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Da simples leitura do artigo, ressalta a divergência, entre a definição de "cargo" prevista no Estatuto dos Funcionários Públicos, que o decreto pretende regulamentar, e a própria Constituição "cargo", em vigor. A definição de "cargo" na Lei (no caso os Estatutos) e no decreto, são divergentes. Não há, portanto, a lei, e a própria Constituição?

Pergunta-se:

a) — Qual das disposições deverá prevalecer, a da lei art. 2º dos Estatutos, ou a do decreto, também no seu art. 2º e parágrafo?

b) — Na hipótese de se a disposição da lei, como previdência para a derrogação do decreto?

DR. JOAQUIM VIDAL OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5º andar. Tel. 22-5421

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Convocada a reunião do PSD gaúcho para o dia 16

PORTO ALEGRE, 12 (Asap.) — Reuniu-se, no próximo dia 16, nesta Capital, o Diretório Estadual do Partido Social Democrático, especialmente convocado pelo seu presidente, deputado Peracchi Barcelos, para fixar a orientação pessedista riograndense referente à sucessão nacional. Não obstante, a direção do Partido pretende encaminhar apenas em linhas gerais a questão sem entrar no exame dos nomes.

Podemos adiantar que os representantes de alguns diretórios do interior, estão encetando instruções à seus delegados para discutirem o problema da sucessão e que promovam reuniões, levantando em alta voz o nome do deputado Neruê Ramos.

COM UM PROCEP PAULISTA A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA FEDERAL

S. PAULO, 12 (Asapress) — Ao que se informa nos meios políticos locais, já está praticamente assegurada, para

Aumento de impostos melhor que emissão

Comissão de Finanças começou a estudar o substitutivo ao projeto de aumento do imposto de consumo, aquelas mercadorias sujeitas à taxa de "ad-valorem", com o qual o deputado Ranieri Mazzilli, através da apresentação de uma preliminar.

Feriram-se, novamente longos debates em torno do assunto, fazendo-se, mais uma vez, sentir a oposição dos pessedistas.

PARA EVITAR A EMISSÃO

Justificando a sua posição favorável aos adicionais, declarou o sr. Tristão da Cunha, durante os debates, que prefere o aumento do imposto, ao recurso da emissão. Se o Congresso não votar os adicionais ao imposto de renda — frisou — não poderá o governo fugir da emissão, o que será, em seu entender, um mal muito maior. Somente por isso se manifestava favorável aos adicionais, o que fazia com certo constrangimento, pois não tinha outra alternativa.

(Conclui na 8.ª página)

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Magazin Louvre
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

A nossa opinião

O café e a SUMOC

Os primeiros efeitos salutar da Instrução n. 109, do Conselho da SUMOC, em boa hora concebida pelas autoridades financeiras do país, já começaram a ser refletidos sobre a cotação cambial do dólar e da libra. Essas duas moedas que obtiveram, à véspera da divulgação do ato sumoqueano, Cr\$ 75,00 e Cr\$ 203,00 no mercado livre, já ontem, acusavam baixa de 2 e 5 cruzeiros, respectivamente.

Foi um imperdoável erro cometido pelo Governo passado que se corrigiu, após haver sofrido vultosos e irreparáveis prejuízos, resultantes de acentuadas baixas verificadas nas cotações do nosso produto na Bolsa de Nova York.

Conforme se sabe, por força da desastrosa medida assentada pelo ex-ministro Osvaldo Aranha, as flutuações cambiais exerciam profunda e prejudicial influência sobre o produto, cujas cotações, desde o advento da Instrução 99, que vinculou a sorte do café ao cruzeiro, não mais se equilibraram, vindo de queda em queda.

O ex-titular da Pasta da Fazenda, desastradamente, em um de seus últimos atos, decidiu que o cálculo das bonificações a serem pagas ao exportador brasileiro fosse feito com base na diferença entre a taxa de compra do dólar no mercado oficial (80%) e a média da taxa de compra dessa moeda no mercado livre (20%).

E mais; na ânsia incontinente de manter o café em níveis elevados, no mercado externo, o Governo passou a resolver fixar o preço mínimo do produto em 87 cents. Com a safra cafeeira toda imobilizada nos portos, o Banco do Brasil, por força de um imperativo regulamentar resultante do regime passado, teve que financiá-lo, à custa de sucessivas emissões. Até aqui, 6 bilhões de cruzeiros foram invertidos nesse produto.

Por tudo isso, a medida do sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, cujos atos à frente da Superintendência da Moeda e do Crédito, desde a sua investitura no cargo, se vêm refletindo na recuperação econômico-financeira nacional, pelo seu acerto e patriotismo, em consonância com as diretrizes impostas pelo ministro Eugênio Gudin, na Pasta da Fazenda, é perfeitamente acertada e mere, portanto, francos e irrestritos aplausos. Além de eliminar a influência cambial que era exercida sobre o nosso produto básico, ela teve a vantagem de aliviar o surto inflacionário, que decorria do pagamento progressivamente crescente das bonificações, em virtude das flutuações cambiais.

Confissão formal

A situação desastrosa dos Institutos de Previdência Social chegou a tal ponto que possibilitou ao Ministério do Trabalho esta frase dita aos jornalistas acreditados no Palácio do Catete: "Nas autarquias estamos quase tendo que esperar os benefícios, ficando os associados: vocês têm direito, mas vão ter que esperar. Estamos organicamente falidos".

Ai está a palavra oficial, através de uma formal declaração do sr. Alencastro Guimarães. Foi esse o espírito recebido pelo atual Governo, ao qual não cabe, evidentemente, nenhuma culpa, nenhuma responsabilidade, pelo que está acontecendo naquelas entidades.

A herança recebida do governo Vargas foi tremenda. E os trabalhadores que pagam aos Institutos, que esperam receber os benefícios a que têm direito por lei, que atravessam uma situação angustiosa, ficam na contingência de "esperar". O conserto da máquina desmantelada é difícil. Não é impossível, mas terá o Governo de arcar com onus pesadíssimos, de enfrentar verdadeiras tormentas, até que as coisas entrem nos eixos.

Os trabalhadores estão vendo como foram iludidos e tapados pelos "varguismo", na sua propaganda histeria a favor do que mourojaram dia a dia para ganhar o seu pão. Agora, estão vendo o resultado do regime de delapidação do seu patrimônio, feita impune, sem encontrar um dique para detê-la. Para os trabalhadores, só resta aguardar que os consertos se realizem. E eles sabem muito bem a quem culpar pelo desastre.

Civis e militares

Os militares estão pleiteando aumento de vencimentos, conforme têm sido noticiado. É uma aspiração razoável a das classes armadas. Afinal, os militares também são funcionários da Nação e lutam com as mesmas dificuldades das outras classes. Muita gente, entretanto, pensou que os homens de farda iriam ter vencimentos elevadíssimos, com prejuízo dos civis.

O Ministro da Guerra, porém, falando à imprensa, numa visita que fez à Vila Militar, acentuou: "É pensamento do Governo estabelecer um mínimo equitativo de vencimentos para militares e civis. Assim, ambas as classes terão um nível equivalente nas

FOI concedido mandato de segurança a um estrangeiro que vem para o Brasil com seus bens, valores e mercadorias. É possível que, resolvido a transferir-se para o país, tenha ele promovido a liquidação de haveres intransferíveis ou de pouca utilidade aqui, para converter o produto da venda em utilidades e mercadorias de presumível aceitação em nosso mercado, para vendê-las aqui. Nossas autoridades não admitem essas coisas. Entrada de valores e utilidades no país? Nunca! Por que cargas d'água iríamos receber tais coisas? A Alfândega está aí para colir esses abusos: trazer valores, bens, utilidades, para o Brasil, é um desafio e uma pouca vergonha. Nós não queremos nada disso. Entre a pessoa, por muito favor, com sua bagagem pessoal, cuidadosamente definida em lei ou decreto ou regulamento ou tudo ao mesmo tempo.

Os preceitos da lei

O juiz concedeu a segurança, talvez por lhe parecer que não foi revogado o artigo 142 da Constituição, dispositivo esse segundo o qual "em tempo de paz, qualquer pessoa poderá com os seus bens entrar no território nacional, nele permanecer ou dele sair, respeitados os preceitos da lei". E os "preceitos da lei", é claro, podem exigir o respeito a certas formalidades, mas não podem, também, e claro, invalidar, anular, derogar o disposto na Constituição. Pode-se exigir que o viajante, para entrar no país, tenha seu passaporte em ordem. Que, para trazer seus bens, pague os direitos fixados em lei. Mas não se pode por via da definição de bagagem, por exemplo, tornar uma inutilidade o artigo 142 da Constituição, relegando-o à condição de peça de museu, inoperante, ineficaz, meramente decorativa.

A nitidez do direito invocado é, pois, indiscutível. Mas, as autoridades não se conformam com o simples aspecto jurídico da questão. Há, também, o econômico, e é com fundamento nesse aspecto que as autoridades se insurgem contra as medidas de segurança. A entrada de bens e utilidades no país — dizem elas — representa uma burla às instruções sobre o câmbio. São importações sem câmbio, e isso nos causa horror. Sem câmbio! Como? E os agios? E os leilões? E as categorias? Quem quiser trazer seus bens convertidos em mercadorias, para o Brasil, deve proceder da seguinte forma: primeiro, venda os bens e apure a grana; entre no Brasil com a grana (isso, pode); em seguida, compre câmbio aqui, como todo mundo; e finalmente, com o câmbio comprado e os agios pagos, mande vir a mercadoria.

Esse outro processo, de entrar no país combinando as utilidades que lhe aprouver, é simples demais para o nosso espírito. Não adianta ponderar que a mercadoria trazida com seu dono representa apenas entrada e não saída de valores; não exige câmbio, não concorre no mercado das divisas, para nos privar seja lá do que for, não representa preferência de nada: são valores que entram e estão sujeitos apenas a pagar sua entrada. Que mal nos faz que sejam, por exemplo, automóveis ou geladeiras?

Que idéia!

Representará uma infelicidade para o país a entrada de tais utilidades? Empobrecer-nos? Agravar a conjuntura econômica? Se a entrada desses bens (que nós consideramos males, oficialmente) correspondesse um pagamento no exterior, vai lá que se argumentasse contra a oportunidade de reservá-los para a importância de divisas e a necessidade de reservá-los para a importação de bens de produção. Vá lá, embora o argumento não

pareça extremamente sólido e convincente.

Mas se as utilidades entram e as divisas não saem, isto é, se vamos poder importar os mesmos bens de produção, com ou sem a entrada das bugigangas? — e estas são, para nós, como o cavalo dado, ao qual não se olha o dente? Essa política deve ser muito sábia e muito profunda. Tanto, que não se entende em termos de senso comum, o que quer dizer, naturalmente, em termos de ignorância crassa, como é a do não início dessa alta política. Ao ignorante, que não percebe de tais mistérios, o que pareceira razoável era erguer os braços aos céus e render graças por uma súpina como essa, que não é toda dia que se arranja.

É certo que o ignorante admite como vantajosa a operação que consiste num presente, numa entrada de valores sem a saída do dinheiro correspondente. O ignorante não entende como possa prejudicar o país a transferência de bens assim, sem cobrança cambial, sem troca. Em vez de trocar, recebemos, apenas, o que, salvo engano, é enriquecimento para o país. Mas, quem quer saber disso, aqui? Que idéia!



SÔBRE URSOS

QUANDO falamos em ursos, naturalmente nos vem à lembrança aquele enorme e desengonçado animal que tão habituados estamos a ver nos jardins zoológicos e nos circos, andando como se fora um malandro, colocando-se assim, pelo seu enorme corpúsculo, na categoria de "besta-fera" a que não falta um pouco de comididade. É bem interessante este aspecto que reunindo duas características opostas nos lembra um "João-bôbo".

Todavia, se o urso mais comum é o escuro, menor, existem diversas espécies. As mais conhecidas são enlatando duas que mais se diferenciam: o urso da América e o urso Polar.

O urso que tem seu "habitat" no continente americano também não pertence a uma única espécie.

O mais comum é o Urso pardal, habitante dos bosques frios muito comum no Canadá. É um gigante que pode alcançar 3 metros de altura, pesando aproximadamente 500 quilos.

São pesadões, andando geralmente nas quatro patas — e quando o fazem, usam sempre as patas para apoiar-se no chão — porém, reservando equilíbrio bastante para usar as duas patas superiores como defesa, sustentando-se, então, nas inferiores.

Suas patas são dotadas de potentes garras, que podem alcançar 15 centímetros, e um tapa de sua pata superior pode rachar um crânio humano.

São muito ferozes e não raro podem ouvir entre os caçadores e nativos tristes histórias da ferocidade destes brutos, onde o homem é a vítima.

São conhecidos como "Grizzly" ou urso pardo.

Seu pelo de lá intenso, branco, é bem um exemplo da adaptação ao meio ambiente, pois somente com tal proteção podia o urso polar enfrentar a rigidez das plagas geladas. Até a sua cor é uma camuflagem misturando-se ao gelo, e dando uma nota mais branca à paisagem descolorida. Podemos dizer que é um dos poucos animais que têm sua origem em paragem nival boreal.

OUTRA espécie, é o urso asiático que mais se parece com o urso pardo, e, como o nome indica, é encontrado nas regiões asiáticas.

O mais interessante porém é sem a menor dúvida o mais original e o Coala, pequeno urso marsupial da Austrália.

Muito diverso dos descritos acima, mede 50 centímetros apenas e é vegetariano, alimentando-se principalmente de folhas de eucalipto.

Este regime alimentar faz com que se desprenda destes lindos ursinhos um odor destoante, planta. Até a sua carne cheira e tem gosto de eucalipto, o que os afasta da lista de animais de caça.

Seu aspecto é de um urso de bazar; desiste que vemos confeccionados em pelúcia, e que nos levam à nossa infância.

Contam mesmo que o primeiro urso que surgiu numa vivenda como brinquedo, teve o modelo um lindo e engraçado Coala australiano.

Como vimos muito se diferenciam os ursos entre si. Desde os enormes e ferozes ursos, ao pequeno e amável Coala.

Todos porém não deixam de revelar uma característica comum: este "que" desengonçado que os torna engraçados, apesar de toda sua força bruta.

A OPINIÃO DO LEITOR

Drama de um médico que esperou pelo Projeto 1.082

COM a assinatura de E. de Carvalho, recebemos: "Pela primeira vez escrevo para um jornal. É tal a minha revolta que eu não me posso furtar a este desejo. Sou esposa e mãe de médico. Meu marido, aposentado, já se habituou a uma vida simples e de economias. Moramos no interior, porquanto a sua aposentadoria é pequena e a vida nas capitais é assustadoramente cara. Mas — o filho, a quem eu, desde pequeno, inculci no espírito que quiseste a mesma profissão do pai, irá ter a mesma sorte? E com que luta estudou, e com que dificuldades lhe custearam os estudos!

Hoje está formado, casado e com filhos para educar. Conseguiu um emprego, depois de grande luta, pois a clínica, que esperava, lhe foi roubada pelos Institutos. Para educar os filhos, teve que ir morar na capital, pois o estudo no interior é deficiente e os professores não se esforçam para melhorá-lo. Lá, foi muito mais difícil clinicar; quem pode procurar um professor não vai ao médico da província. Os problemas da vida, da família, só os conhece quem, como meu filho, ganha o sustento para viver. Os outros, os que têm ordenados excessivos, acham graça nisso e indignam-se para que residir nos grandes centros e por que esse luxo de formarem os filhos, como se o Brasil fosse, apenas, o berço de alguns mais favorecidos pela sorte.

Surgiu, então, uma esperança para a classe médica: o 1.082. O projeto traria uma melhoria de vencimentos e um pouco mais de conforto para as suas famílias. E há quase cinco anos se esperou sua aprovação. O projeto é dos médicos, só eles têm lutado decididamente pela sua sanção e, no entanto, se o formos analisar, é bem possível que sejam eles justamente os menos favorecidos. Por que não reduzir o 1.082 à sua origem e finalidade precípua?

Se é dos médicos o projeto, se são eles os que têm coragem de fazer greves, se nos cabe-lhos dos jornais o mesmo se intitula "projeto dos médicos", por que os engenheiros, advogados, dentistas e mais interessados não criam, como eles, a sua oposição, ou seja, reivindicam suas necessidades em outro projeto? Se o presidente Café Filho chegar a pôr os olhos nestas linhas, escritas unicamente com o coração, peço-lhe que me atenda e aos médicos faça justiça, seguindo o exemplo da Câmara e do Senado".

Penitenciária de Niterói

Do sr. Alfredo de Moraes Coutinho, diretor da Penitenciária de Niterói, recebemos: "Tendo esse conceituado matutino publicado em sua edição de ontem (seção 'A Opinião do Leitor') uma nota alusiva a esta Penitenciária, cumpre-me, como seu diretor, solicitar-lhe a gentileza de publicar os esclarecimentos abaixo, relacionados com o assunto. Preliminarmente, devo dizer que o autor da carta de que se ocupou a nota em referência não é Joví Barros Cavalcanti, e sim Gilvan Barros Cavalcanti, sentenciado recém-transferido da Casa de Detenção para esta Penitenciária, a fim de cumprir pena de 3 anos de reclusão, que lhe foi imposta pela Comarca de Angra dos Reis, por haver ferido gravemente, à faca, na



Perguntará o leitor se negociações de chancelaria a chancelaria não foram já realizadas e se o ministro Eugênio Gudin, tendo entrado em contato direto, recentemente, com as autoridades e os meios financeiros americanos, já não conseguiu tudo o que poderíamos esperar dos Estados Unidos nesta dura emergência. E preciso considerar, entretanto, que a Reunião programada colocará o mecanismo diplomático e financeiro americano na necessidade de colaborar urgentemente no encontro de uma solução rápida e satisfatória para casos como o do café, pois será forçado que se chegue a um acordo em prazo curto. De outro modo a Conferência redundará num fracasso e poderia converter-se, de instrumento de conciliação de interesses, em mais um motivo de atrito entre as nações latinas do continente e os Estados Unidos.

Como frisamos ontem, a Reu-

para atender aos casos de tal natureza, a direção do Presídio solicitou às autoridades competentes medidas atinentes à solução do assunto, sugerindo mesmo a transferência do sentenciado Gilvan para o Sanatório Penal de Bangu, já que os estabelecimentos hospitalares do Estado negam-se, com fundadas razões, a receber para internação em comum com enfermos livres, comendados de elevado índice de periculosidade, como no caso presente.

Homem rude, de compreensão restrita, sobre cuja integridade mental pairam dúvidas — tais os desatinos e crimes que vem praticando nos presídios porque têm passado — o sentenciado Gilvan persiste, obstinadamente, na sua rebelião, forjando casos, fantasiando situações, indo ao absurdo de fazer acusações infundadas às administrações dos presídios. Trata-se, pois, de um desajustado social, que desajustado permanece em ambiente carcerário. Releva ainda notar que ao sentenciado Gilvan vêm sendo ministrado, neste Presídio, tratamento médico especializado, com resultados satisfatórios, apresentando já agora sensíveis melhoras, conforme se infere de sua respectiva ficha clínica.

Vem daí porque me permito, na qualidade de Diretor da Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro, cioso das responsabilidades do meu cargo, contestar as insólitas acusações de um criminoso farsante, contumaz na infringência da lei penal. Sintomo perfeitamente à vontade para afirmar que no estabelecimento que dirijo não há nenhuma situação que resulte a despeito do funcionamento rigoroso dentro da lei e do seu regulamento interno".

munDO GIRA

POLVOS MINEIROS

Os polvos de Belo Horizonte, estendendo seus tentáculos até fora dos esgotos, têm atacado a várias pessoas que distraidamente passam pelas calçadas da cidade. Esta é a surpreendente revelação que o "Israpost Lanashut", de Baviera, traz ao mundo através de um reportagem assinada por Juan Vieja.

Para justificar a presença dos polvos em cidade tão afastada do litoral, o repórter explica que eles lá chegaram por rioschos subterrâneos, habituando-se com certa facilidade à água e alcançando mesmo as tubulações dos esgotos. E conta, então, a história de um naturalista seu amigo, o dr. Hohl, que recentemente teria sofrido um daqueles ataques.

O doutor Helmito von Doderer, escritor vienense, entusiasmado com a revelação, resolveu aproveitá-la no enredo do seu próximo romance. Mas, consultando o mapa do Brasil, verificou a posição de Belo Horizonte e ficou um tanto desconfiado da veracidade das palavras de Juan Vieja. Por isso, resolveu consultar e pedir dados mais claros à Prefeitura bolorizontina. Que, certamente, o esclareceria.

Os "Irmãos Muçulmanos"

A polícia egípcia prendeu ontem à noite o Guia Supremo Provisório dos "Irmãos Muçulmanos" dr. Khamis Homida, anunciou do Cairo uma telegrama da AFP. Caso seja provado a uma participação no recente atentado dos "Irmãos Muçulmanos" contra a vida do Chefe do Governo, Abdel Nasser, o Guia Supremo Provisório poderá ser conduzido à prisão perpétua.

A menor

O cantor norte-americano Frank Lane recebeu 300 mil cruzeiros para exibir-se por uma só noite da semana passada, na "Boite Alhambra", em Paris. A quem comentou que Emilinha Borba está indignada com haver sido relegada a um segundo plano. Afinal, não dizem que ela "é a maior"?

COISAS DE CINEMA

Como uma fita de cinema, centenas de "extras" de estrélas de segunda grandeza do cinema italiano desfilaram ontem em Cinecittá, na cidade italiana do cinema, em protesto contra a importação de atores e atrizes estrangeiros.

Os figurantes italianos andaram ao longo das ruas transportando cartazes onde se liam frases como esta: "Eles chegam em Roma no carro de automóvel e acabam virando 'estrelas'". Um dos cartazes da escola neo-realista italiana, ao ver desfilar diante do estúdio a massa humilhada dos "figurantes" patricios, comentou com ambiguidade: "Têm razão. Estão no seu papel".

O que ainda podemos fazer

DANTON JOBIM

pende em grande parte da operação norte-americana, aliás da parte do próprio Governo, como acentuamos ontem. O que se procurará, provavelmente fazer, na Reunião dos Ministros, é colocar Washington diante de sua realidade, extrair-lhe dessas atitudes todas as consequências.

Sem dúvida o Governo norte-americano pode contribuir decisivamente para atenuar a tensão existente no caso do café. Até agora órgãos oficiais "yankees" têm participado da luta contra

os preços altos do produto e sua sustentação pelos países interessados. Chegou a hora de cooperar para uma campanha de esclarecimento da opinião pública a fim de incrementar-se o consumo do café nos Estados Unidos, que caiu este ano de 20 por cento. Para isso contribuiu substancialmente a histeria demagógica do "gillettismo".

Os Estados Unidos consomem anualmente 18 milhões de sacas, mas, segundo os entendidos, poderá consumir no mínimo 24 milhões. Se cooperar mesmo indiretamente com os interessados, num esforço para aumentar o número de consumidores de café, o Governo dos Estados Unidos estará dando, com isso, uma ajuda importantíssima a vários países da América Latina.

Por outro lado, e como medida mais urgente, poderemos entrar em acordo com os demais países produtores — a Colômbia, o México, a Guatemala, Salvador — para retenção de uma parte da colheita a fim de evitar o "dumping", o que será naturalmente facilitado pela Reunião dos Ministros de Finanças. Finalmente, caberá aos técnicos do Ministério da Fazenda e das associações de produtores propor as providências mais adequadas para que rompamos o círculo vicioso em que o nefasto governo do sr. Getúlio Vargas nos lançou, colocando o próprio café entre os produtos gravosos. Que não percamos, entretanto, a oportunidade que se nos oferece, para reivindicar dos nossos amigos americanos uma atitude de cooperação, amizade efetiva e "boa vizinhança".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 23

Sede Própria: AV. IPERANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 35-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

RECLAMAÇÕES

ASSINATURAS

VENTA AVULSA

Número do dia

Anual

Semestral

Sábado, 13 de novembro de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 7

***** AN CONDICIONADO DESEJADO *****

METRO COPACABANA 7.15-8.00	METRO PASSADI 8.05-8.50	METRO TIJUCA 8.55-9.40
HOJE	HOJE	HOJE

ROBERT TAYLOR • AVA GARDNER
HOWARD KEEL

"A BELA E O RENEGADO"

ANTHONY QUINN • KURT RASZLAW • ROBERTA EM
ANGUS CLIMON • ANNE COLLEN

PRIMEIRO PRÊMIO 10.000
PRIZE VAQUERO! MAR JESSE DALLA

SEUS FILMES SÃO SEMPRE EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO FEDERAL ARTES E SOFIA APÓS FILMAR POR CINQ. DIAS

DE TODOS OS
MAIS DISCUTIDO DO SEculo
LUXO? ESPLendor? RIQUEZA?

Borbulhante
como a
Champante!

TECHNICOLOR

HOWARD HUGHES apresenta

JANE RUSSELL

UM ROMANCE EM PARIS (THE FRENCH LINE)

Impraticável 18 anos
com GILBERT ROLAND - ARTHUR HURNICOTT - MARY MCCARTY

SEQUÊNCIA FEIRA Compi Nacional

R P A R T I R D E 7 1/2 DIA

OLIMPA COLONIAL H-LOR
ASTORIA RI 7 PRIMO MASCO

grandiosa super-produção King Bros.
em technicolor, e que a RKO Ra-
dio apresentará, quinta-feira, dia
18, no cinema Baronesa, em Jacu-
repagui.

"Revolta do Desespêro"
"Revolta do Desespêro" é mais um

aprendizes

O prefeito Alí. Pedro em ato ontem, tendo em vista a exposição engenheiro Clóvis Marcal, superintendente de transportes, admitiu, para efeito de classificação, a realização de uma função de aprendiz de mecânico de automóveis, 30 ex-alunos formados da Escola de Especialização da Superintendência de Transportes, em rigorosa ordem de classificação e de acordo com o Orçamento em vigor.

Todos os admitidos são filhos de trabalhadores da Prefeitura.

ores MICRON P/ PROJEÇÃO PANORÂMICA E CINEMASCOPE.
ores americanos de 8 e 16 mm.
rios e peças para qualquer projetor de 8 e 16 mm.
as americanas e européias p/amplificadores de cinema e rádio.
es de alta intensidade
de 8, 16 e 35 mm. dos melhores Produtores, para Venda •
elástico e longo prazo, para todo o Território Nacional.
p/objetivas e objetivas para projeção Normal, Panorâmica e
ascope.
dores e câmeras fotográficas
as com técnicas especializadas.
aficados em todos os Estados.

CIONAL

Universitária

Augusto Rocha, Inglês de Souza e Augusto Lopez Zamith.

2.º ANO
Químicos Orgânicos (1.ª cadeira) — Dia 16, 3.ª feira, às 9 horas.
Banca examinadora: Profs. Luiz R. de Aguiar, Milênio Castro e Alcides Caldas.
Físico-Químico (Dia 22, 2.ª feira, às 9 horas).
Banca examinadora: Profs. Augusto A. L. Zamith, Aurelio A. Rocha e Bernardo de Aguiar.
Eletividade e suas aplicações — Dia 25, 3.ª feira, às 9 horas.

Ass. Metropolitana dos Estudantes Secundários

Poste da Diretoria para o período 54/55 — Realizar-se-á, no dia 22, na sede da União Nacional dos Estudantes, a Prata do Flamengo, as eleições para a Diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, eleita no recente 12.º Congresso Metropolitano, que regerá os destinos da entidade período de 54/55. Receberão de antemão os cargos da Diretoria seguintes estudantes:

U.D.F. — Filosofia

A Secretaria da Faculdade comunica aos senhores alunos matriculados nos diversos cursos da Faculdade, que, a partir do prazo para entrega de requerimentos de exame final impresso, a dia 30 do corrente mês de Outubro, os requerimentos deverão ser encaminhados ao Departamento de Transmissão, através do Departamento de Registro Acadêmico.

(Ass.) D.ª A. Amodeo

Faculdade de Serviço

1.º Vice-Presidente — Darcy Cal
2.º Vice-Presidente — José Carlos
3.º Vice-Presidente — Ruy
4.º Vice-Presidente — Francisco
5.º Vice-Presidente — Juarez
6.º Vice-Presidente — Lemos
7.º Vice-Presidente — Lemos
8.º Vice-Presidente — Lemos
9.º Vice-Presidente — Lemos
10.º Vice-Presidente — Lemos
11.º Vice-Presidente — Lemos
12.º Vice-Presidente — Lemos
13.º Vice-Presidente — Lemos
14.º Vice-Presidente — Lemos
15.º Vice-Presidente — Lemos
16.º Vice-Presidente — Lemos
17.º Vice-Presidente — Lemos
18.º Vice-Presidente — Lemos
19.º Vice-Presidente — Lemos
20.º Vice-Presidente — Lemos
21.º Vice-Presidente — Lemos
22.º Vice-Presidente — Lemos
23.º Vice-Presidente — Lemos
24.º Vice-Presidente — Lemos
25.º Vice-Presidente — Lemos
26.º Vice-Presidente — Lemos
27.º Vice-Presidente — Lemos
28.º Vice-Presidente — Lemos
29.º Vice-Presidente — Lemos
30.º Vice-Presidente — Lemos
31.º Vice-Presidente — Lemos
32.º Vice-Presidente — Lemos
33.º Vice-Presidente — Lemos
34.º Vice-Presidente — Lemos
35.º Vice-Presidente — Lemos
36.º Vice-Presidente — Lemos
37.º Vice-Presidente — Lemos
38.º Vice-Presidente — Lemos
39.º Vice-Presidente — Lemos
40.º Vice-Presidente — Lemos
41.º Vice-Presidente — Lemos
42.º Vice-Presidente — Lemos
43.º Vice-Presidente — Lemos
44.º Vice-Presidente — Lemos
45.º Vice-Presidente — Lemos
46.º Vice-Presidente — Lemos
47.º Vice-Presidente — Lemos
48.º Vice-Presidente — Lemos
49.º Vice-Presidente — Lemos
50.º Vice-Presidente — Lemos
51.º Vice-Presidente — Lemos
52.º Vice-Presidente — Lemos
53.º Vice-Presidente — Lemos
54.º Vice-Presidente — Lemos
55.º Vice-Presidente — Lemos
56.º Vice-Presidente — Lemos
57.º Vice-Presidente — Lemos
58.º Vice-Presidente — Lemos
59.º Vice-Presidente — Lemos
60.º Vice-Presidente — Lemos
61.º Vice-Presidente — Lemos
62.º Vice-Presidente — Lemos
63.º Vice-Presidente — Lemos
64.º Vice-Presidente — Lemos
65.º Vice-Presidente — Lemos
66.º Vice-Presidente — Lemos
67.º Vice-Presidente — Lemos
68.º Vice-Presidente — Lemos
69.º Vice-Presidente — Lemos
70.º Vice-Presidente — Lemos
71.º Vice-Presidente — Lemos
72.º Vice-Presidente — Lemos
73.º Vice-Presidente — Lemos
74.º Vice-Presidente — Lemos
75.º Vice-Presidente — Lemos
76.º Vice-Presidente — Lemos
77.º Vice-Presidente — Lemos
78.º Vice-Presidente — Lemos
79.º Vice-Presidente — Lemos
80.º Vice-Presidente — Lemos
81.º Vice-Presidente — Lemos
82.º Vice-Presidente — Lemos
83.º Vice-Presidente — Lemos
84.º Vice-Presidente — Lemos
85.º Vice-Presidente — Lemos
86.º Vice-Presidente — Lemos
87.º Vice-Presidente — Lemos
88.º Vice-Presidente — Lemos
89.º Vice-Presidente — Lemos
90.º Vice-Presidente — Lemos
91.º Vice-Presidente — Lemos
92.º Vice-Presidente — Lemos
93.º Vice-Presidente — Lemos
94.º Vice-Presidente — Lemos
95.º Vice-Presidente — Lemos
96.º Vice-Presidente — Lemos
97.º Vice-Presidente — Lemos
98.º Vice-Presidente — Lemos
99.º Vice-Presidente — Lemos
100.º Vice-Presidente — Lemos

Sociedade Brasileira de Higiene

Promovida pela Sociedade Brasileira de Higiene, está se realizando em sua sede.

São Bento

O Departamento de Educação Adultos promoverá domingo próximo dia 14, às 11,15 horas, uma visita a conferência ao Mosteiro de São Bento, onde se realizará a equibotânica, com artigos que embriam a vida, constituindo ponto de visita obrigatória para todos os amantes de arte sacra e arquitetura colonial.

A programação da peregrinação do Mosteiro de São Bento poro a igreja e interior do Mosteiro de pessoas do sexo feminino. A visita, pois, só poderá ser realizada por grupos de 10 pessoas e será realizada no Mosteiro conventual e será orientada por uma palavra do conhecido religioso e crítico de arte, Don Gerardo Marins, o

Os caminhões 'Internacional' serão inteiramente fabricados no Brasil

A INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS S. A. anunciou a sua intenção de tornar uma realidade a fabricação dos caminhões 'Internacional' no Brasil.

Após estudos por técnicos brasileiros e americanos um plano que prevê a produção de 250 unidades por mês, e prevê um programa de expansão para 1955 com uma produção de 250.000 unidades, em modelos e equipamentos fabricados no país e aproximadamente US\$ 2.000.000,00 no exterior.

Devem ser adquiridos nos E.E.U.U. o equipamento fabricado no Rio de Janeiro, em todo igual ao norte-americano, para o qual, contará a fábrica com a orientação da INTERNATIONAL HARVESTER CO. Chicago, U.S.A., o que garantirá a qualidade que tornou o "Internacional" famoso em todo o mundo.

Cópia-se neste plano a produção futura de outros modelos de caminhões, como também de tratores e máquinas agrícolas.

modelo mais apropriado para a maioria das necessidades do país.

A fim de garantir a força elétrica indispensável ao funcionamento, já está prevista a instalação de um sistema motorizado próprio, avaliada em US\$ 1.152.600,00.

Com a execução do plano serão empregadas 2.524 pessoas em sua fábrica central, filiais e fábricas, produzindo no 1.º ano — 1.000 unidades, devendo atingir no 5.º ano — 5.000 unidades.

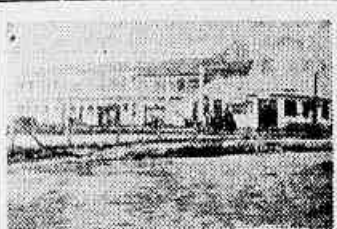
A estimativa para os valores necessários em US\$ que serão progressivamente economizados é a seguinte: no 1.º ano — 32.994 para chegar no 5.º ano a 74.275 sobre a produção de 5.000 unidades comparando-se o custo atual do R-164, CRO, com o CIF Santos, com o custo no 5.º ano de fabricação.

Resumindo, pode-se afirmar que ao término do 1.º ano serão alcançados os seguintes resultados: 1.º — construção e instalação de uma fábrica de caminhões; 2.º — importação de 19 mil chassis; 3.º — economia de divisas mencionada e nem se poderia cogitar do estabelecimento da fábrica de tratores e máquinas agrícolas já prevista neste plano.

Juntamente com as vantagens ora a fábrica indiscutivelmente trará ao país, desdobrando-se as possibilidades futuras de exportação para outros países da América do Sul que contribuirá sensivelmente para o aumento das nossas disponibilidades cambiais.

Dado o cuidado com o qual o assunto foi estudado e a idoneidade da firma proponente, é de esperar que o plano encontre a melhor receptividade por parte das nossas autoridades, para a tão almejada emancipação econômica do país.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado —
Clínica Médica Geral — R. Alcaz X 5
MEXICO, 98 — T. 72-727 às 16, 18, 19 h.



Passe suas
FÉRIAS e FINS DE SEMANA
no
BALNEÁRIO HOTEL
ARARUAMA

Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições
fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de

EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

Será no Tijuca Tênis Clube a 39.ª Exposição Canina

A exposição do Brasil Kennel Club, por ter havido uma nova tabela de retribuição para o campeonato de futebol da cidade, não mais será realizada no Fluminense Football Club, porque justamente na data marcada para este clube o Fluminense e Botafogo não jogam. Não obstante a ditadura do Tricolor, nas pessoas dos sr. Afonso de Castro e Antônio Leite, ter insistido para que o mesmo canino fosse efetuado no Tijuca Tênis Clube, nos dias 14 e 15 de novembro, sob a presidência do sr. Afonso de Castro, que já havia participado em outra dependência do clube de Avare Chaves.

Pelo exposto, ficou definitivamente assentado que a Exposição do Brasil Kennel Club terá como local o Tijuca Tênis Clube, nos dias 14 e 15 de novembro, determinados sábado, 20, às 8 horas da manhã, e domingo, 21, das 13 horas em diante.

Braçadas e ...

(Conclusão da 10.ª página)

Houve até alegria geral do conjunto. Também o "dois com" (Nelson e Rui) esteve em ação. Apenas num mesmo ritmo, tanto que cumpriram 500 metros em dois minutos.

O "4 SEM" (RUBRONEIRO)

É um conjunto que deu certo esse "quatro sem" do Fluminense para o Campeonato Carioca. Ainda ontem o técnico Keller fez esse conjunto remar dois a dois, e o técnico de dentro da lancha dava ordens sempre visando o aprimoramento do barco.

Adriano Soares é o seu nome, mas nas lides náuticas continentais é e chamado "Pneu". Pois bem, ontem, após os treinos dos conjuntos vasculares, Abílio Serafim e Rafael Verri e todo o corpo de remadores da Lagoa entoaram o "Parabéns". Houve até bolo, inclusive com duas velas. Uma com o número 4 à esquerda e outra com o número 1 à direita, nessa singela homenagem ao famoso timeiro vasculino.

Realiza o SENAI novo curso de aperfeiçoamento

Um curso de Aperfeiçoamento de Especialistas em Motores e Máquinas Diesel, de 15 dias de duração, será realizado no SENAI, realizando em colaboração com a General Motors do Brasil S. A., Estrada de Ferro Sorocabana, Auto Viagem, S. A. e Irmãos Carneiros & Cia Ltda., organizações interessadas neste tipo de curso no gênero que se realiza no mundo inteiro. Sendo, portanto, de grande interesse das diversas regiões do Brasil. O curso se compõe de duas turmas cujos trabalhos, sob a direção da General Motors do Brasil S. A. e das oficinas da E. F. Sorocabana, que assim colaboram diretamente com o SENAI.

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, está marcado para às 14.20 minutos. — Os concursos serão encerrados às 14.10 minutos e os "bettings" às 15.55 minutos. — O derradeiro páreo do programa está marcado para às 17.30 minutos.

Os esgrimistas ...

(Conclusão da 10.ª página)

O sr. José da Silva Neubern, se excusou de dar sua opinião, entretanto acrescentou que a Federação deveria ter providenciado a realização de no mínimo duas eliminatórias ou então as equipes seriam formadas com os elementos que melhor classificação obtiveram nas provas em que participaram no ano corrente.

Presente o mundo social à anunciada "Festa antes das Festas" em Copacabana

Reuniu as mais expressivas figuras a inauguração do grande "magasin" da Barbosa Freitas, na praia famosa — O poeta e jornalista Frederico Schmidt, lembrando ter iniciado sua vida como vendedor da tradicional firma, exalta a nova realização



O sr. Frederico Schmidt quando discursava, ao lado do sr. Levi Neves, presidente da Câmara dos Vereadores, na ato inaugural da Barbosa Freitas de Copacabana

Numa solenidade que reuniu ilustres personalidades e expressivas figuras da sociedade carioca, a Casa Barbosa Freitas entregou ontem ao público as Copacabana, suas instalações de sua filial em Copacabana, compreendendo os quatro pavilhões principais do moderno edifício da Av. Copacabana, esquina de Santa Clara.

Uma nota bastante significativa foi a presença do poeta jornalista Augusto Frederico Schmidt que, ao se inaugurar o primeiro "magasin" de nossa história, lembrou ter sido "um empregado desta mesma Casa Barbosa Freitas", na qual impressionou no ano de 1920, trabalhando na casa matriz, no mesmo prédio da Av. Rio Branco onde esta continua as suas atividades.

"Se eu não me movesse com a lembrança", disse Augusto Frederico Schmidt em seu discurso, "eu não importaria para muitas outras pessoas, e para mim, no entanto, um marco importante, decisivo e histórico de minha vida". E adiante: "A Casa Barbosa Freitas, onde penetrei há 15 anos de idade, não existe mais. Creio que não há mais ninguém do meu tempo. A nova direção é excepcionalmente ativa e progressista; o homem que conduz agora o barco é um misto de chefe e de cavalheiro do bem público, solidário com os melhores e mais belos movimentos humanos".

O ato inaugural decorreu num clima de refinada elegância, em meio às amplas e magnificamente decoradas seções (mais de 20), onde há de tudo para o homem, a mulher, as crianças e o lar. Todos os pavilhões são dotados de ar condicionado, para maior conforto da clientela, e servidos por um espaço elevador privado, com capacidade para 16 pessoas. Sob todos os pontos de vista, o estabelecimento inaugurado é um completo "magasin" que honra realmente a nova direção e o progresso da cidade do Rio de Janeiro.

Além do poeta Schmidt, discursaram sobre a importante realização o vereador Levi Neves, presidente da Câmara Municipal, o presidente do Sindicato dos Lojistas, sr. Jesuino Lourenço e os sr. Leliano Jansen e Salvador Esperan.

Pôsto do IAPM em Gonçalves

O Instituto dos Marítimos dando prosseguimento ao seu programa de atendimento às necessidades dos seus segurados, inaugurou, ontem, um Posto de Atendimento Médico no Município de São Gonçalo da vizinha Capital do Estado do Rio de Janeiro.

O posto em apêndice foi uma das reivindicações de mais necessidade pedidas pelos marítimos e seus familiares, discursando a cerca de quinze mil pessoas, que não mais necessitam ir a Niterói em busca de seus direitos.

A solenidade de inauguração compo, além de outras autoridades da cidade, o sr. Francisco Pereira, presidente da Câmara Municipal do Município, sr. Joaquim de Almeida Lavourea, prefeito eleito no pleito de 3 de outubro último, vários vereadores e presidentes de Sindicatos Marítimos, dentre eles o sr. Irineu José de Souza, deputado eleito nas últimas eleições. Indio Vilas Boas, Alvaro da Costa, Alvaro Meira.

Especialmente convidado esteve as instalações do novo Posto, Monsenhor Barreiros, vigário da paróquia de S. Gonçalo. No ato fizeram-se ouvir o sr. Francisco Junior, Delegado de Niterói a quem o referido Posto está subordinado e o dr. Paulo Landeiro Jacovis, presidente do Instituto, que em objetiva oração disse sua satisfação em entregar o novo Posto de Atendimento aos marítimos, frisando que o pretendido pelos marítimos de melhor atendimento aos seus direitos de trabalho, a partir de agora, será de interesse a competência que se aproxima.

Aos presentes, foi oferecida uma mesa doce, com a presença do sr. Irineu José de Souza e a Senhora Maria de Lourdes pelas senhoras dos marítimos residentes em São Gonçalo.

FLA-FLU DE ...

(Conclusão da 10.ª página)

O RIACHUELO FORA DO FEMININO

O Campeonato Carioca Feminino de Basquete, com a sua tabela pronta e em vias de ser inaugurado no próximo dia 22 encontra-se ameaçado de sofrer alterações em sua programação. Isto porque o Riachuelo, à última hora, resolveu desistir do certame, ausentando-se da interessante competição que se aproxima.

QUEREM VER O "FIVE NACIONAL"

Ante o êxito técnico alcançado no II Campeonato Mundial de Basquete, a seleção brasileira está sendo convidada para participar em uma competição de nível mundial, a ser realizada na Europa. A CBB está estudando as possibilidades de ser postulada uma temporada dos destacados vice-campeões do mundo nas quadras norte-americanas e europeias. Kanela, o grande orientador do "five" brasileiro, na sensacional campanha do mundial ficará encarregado de dirigir a nossa seleção no estrangeiro.

MEDALHAS AOS COLABORADORES

Em sessão solene, a CBB agradece, na próxima terça-feira, às 17.30 horas, no ACB, a todos os desportistas que colaboraram para o êxito do II Campeonato Mundial de Basquete.

Aos os dedicados colaboradores e confederados ofertará medalhas comemorativas.

TETRA-CAMPEÃO DE JUÍZ DE FORA

Está programado para hoje, na quadra da R. Mossoró, uma exibição do quadro tetra-campeão de Juiz de Fora, Olímpico, frente à representação local da A.A. Meier. No controle deste jogo interestadual atuará o árbitro internacional Noli Coutinho.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas, Radiologia
Vila Rio Branco, 34 — 2.º e 3.º h.
Av. Copacabana, 540 — 9.º e 11.º h.
Telef. 22-4749 e 57-7413

Sábado, 13 de novembro de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 9

KING BAY DERROTOU FÁCIL ...

(Conclusão da 11.ª página)

PISTARIN — J. Tinoco 600 em 37'3/5
THANK — M. Silva 360 em 23'
GATILLO — E. Castillo 360 em 23'2/5
GERANIO — J. Baffica 800 em 38'3/5

7.º PAREO
BALLENATO — L. Rigoni 600 em 37'3/5
ACCORDEON — F. Irigoyen 700 em 43'2/4
GATILLO — E. Castillo 360 em 23'2/5
GERANIO — J. Baffica 800 em 38'3/5

8.º PAREO
HILO-DEORO — U. Cunha 600 em 40'
QUINCAS BORBA — A. Araújo 360 em 23'2/5
GAGEIRO — L. Lins 700 em 45'2/5
ORZCO — F. Irigoyen 700 em 42'3/5
TEJO — O. Coutinho 600 em 37' em 43'2/4
KING SPORT — J. Tinoco e KING BAY, E. Castillo 700 em 42'2 ganhando o King Bay.

OLYMPIO GUILHERME

URSS & USA

AGUARDEM A 2.ª Edição

EDITAL

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

chama a atenção dos Srs. Empregadores, seus contribuintes, para as determinações contidas na PORTARIA N. 158, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho Indústria e Comércio, publicada às páginas 18.004 e 18.005 do "Diário Oficial", de 9 do corrente mês e NOTIFICA, pelo presente, aqueles empregadores que estejam em atraso com as suas obrigações para com este Instituto, para que liquidem seus débitos decorrentes da retenção das contribuições de empregados até o dia 30 do corrente mês, imprerivelmente.

Igual prazo foi concedido, na citada Portaria para a liquidação das contribuições patronais em atraso, admitindo-se todavia e somente para os débitos relativos a estas contribuições, acordos para pagamento parcelado, computados os juros e multas legais.

As determinações baixadas pela Portaria em causa serão rigorosamente observadas e cumpridas por este Instituto. Assim, a partir de 1.º de dezembro vindouro, será iniciada a cobrança judicial das dívidas que não forem liquidadas ou regularizadas no prazo acima estipulado e adotadas providências no sentido de ser apurada a responsabilidade pessoal dos devedores ou dos administradores, conforme se trate de empresas particulares ou de autarquias ou outros órgãos federais, estaduais e municipais.

Informações mais detalhadas sobre o assunto serão prestadas pelo Departamento de Arrecadação deste Instituto, na Avenida Venezuela, n. 134, 7.º andar.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.

J. PRIES DE OLIVEIRA
Diretor do Departamento de Arrecadação

RUMO AO SUL

DO RIO DE JANEIRO

A PÔRTO ALEGRE

DIARIAMENTE, EM APENAS 5 HORAS

SAÍDAS DO RIO -- ÀS 7 HORAS

LÓIDE AÉREO

AGÊNCIAS -- RIO

Av. Nilo Peçanha, 26 - B Tel. 32-2750
PASSAGENS: -- Rua México, 11 loja C Tel. 42-9967
C A R G A S: -- Av. Pres. Wilson, 210 Tel. 52-2567

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ATACADISTAS AMEAÇAM "LOCK-OUT" DA CARNE

Reuniu-se a UNSP e apóia o 1082

Foi inaugurada ontem a convenção regional da União Nacional dos Servidores Públicos destinada a estudar os problemas do funcionalismo do Distrito Federal, e apresentá-los no Congresso Nacional dos Servidores Públicos, em São Paulo.

Na sessão de ontem foi eleito a diretoria da convenção, e da qual faz parte o agitador egresso do Porto do Rio de Janeiro, e ex-maçoneiro, Horácio Duque de Assis.

A diretoria

É a seguinte a diretoria da convenção regional da UNSP: Lício Hauer, presidente de honra; Manoel Mendes Junior — presidente; Horácio Duque de Assis, Antonio Luiz Vasconcelos, Alfredo Ramos, Floriano Bento de Souza, Manuel Bonfim, e Carlos Montenegro, vice-presidentes; Kleber Moraes, secretário-geral; Castor Maranhão e Glacienda Labaca, secretários.

As reuniões da Convenção serão realizadas na União dos Operários Municipais (Rua Afonso Cavalcanti) sendo que no dia 15 será encerrada solenemente.

Apoio aos médicos

Falando na abertura da Convenção, o presidente de honra do conselho, sr. Lício Hauer, disse: «Nós, os funcionários públicos, damos o nosso apoio integral ao trabalho dos médicos».

Chefe militar com carta branca para a Polícia Portuária

Um tenente-coronel da Polícia Militar, com carta branca para agir contra os ladrões de mercadorias dos navios ancorados na Guanabara, assumirá às 9 horas de hoje a chefia do policiamento do cais do Porto, a pedido do próprio administrador, sr. Francisco Galoti.

Durante a reunião de ontem, na Associação Comercial, com os representantes do comércio e o presidente da COFAP, o administrador do Porto reconheceu que os furtos e avarias de mercadorias no Rio são praticados em grande quantidade, mas declarou que nem todos são praticados pelos seus subordinados.

QUER SUGESTÕES

O sr. Francisco Galoti declarou na mesma ocasião que pode ser contratado desde às oito horas da manhã na Administração do Porto, e está disposto a atender qualquer pessoa que procure fazer sugestões sobre a melhor maneira de resolver os problemas do porto.

Pesagem prévia

Acrescentou que como um primeiro passo para comprovar irregularidades, resolveu ordenar que as mercadorias sejam pesadas a entrada dos armazéns, ainda nas plataformas, sob a assistência de prepostos dos armadores e da Administração do Porto. São serão retirados os volumes integros.

Os que apresentarem sinais de avarias ou de furto serão pesados à parte, sob o olhar do fiscal de fiscalização comprovada. A taxa de pe-



Durante os incidentes de ontem, no Palácio do Catete, um oficial da PE do Exército, executando o policiamento, cercado de soldados, ouve os protestos dos médicos, provocados pela prisão dos doutores Afrânio e Feliciano.

Decidem servidores de grau universitário batalhar pelo 1082

Cerca de 200 servidores de grau universitário, reunidos na sede da Associação Médica do Distrito Federal, ontem, após a dispersão da concentração em frente ao Catete, decidiram: formar comissões pró-sanção, destinadas a arrecabar adesões nos hospitais e casas de saúde, etc., para o êxito de sua luta; outra comissão, a fim de solicitar aos jornais o apoio ao 1082; e ainda outras, para comunicar aos jornais o andamento de seus trabalhos.

A assembleia, que tem caráter permanente, deverá prosseguir seus trabalhos às 9 horas de hoje, decidindo, também, marcar para a próxima semana, em dia a ser fixado pela diretoria da AMDF, a realização de uma grande assembleia, para a adoção de uma atitude definitiva dos interessados na sanção do 1082.

PROTESTO

Logo em seguida à suspensão da assembleia, uma comissão esteve na redação do DIÁRIO CARIOCA, para acrescentar à notícia de suas decisões, o protesto veemente da classe contra o aparato bélico com que foi recebida e as arbitrariedades contra ela cometidas na concentração do Catete, pela guarda do Palácio.

Volantes

Também ficou estabelecida a designação dos volantes, a serem espalhados pela cidade, com o fim de esclarecer o povo sobre os motivos da campanha pelo 1082.

Narrativa das violências

O médico Feliciano Pinto, que fora preso juntamente com seu colega Afrânio de Matos, por estar conclamando os companheiros a permanecerem em frente ao Catete até que lhes fosse dada uma satisfação, ocupou a tribuna, sob aplausos, para narrar os fatos anteriores e posteriores à sua rápida detenção (o episódio é contado na 1.ª página), destacando que fora a intervenção de seu companheiro Afrânio de Matos que impedira a consumação da ordem do tenente da guarda palaciana, no sentido de dispersar "de qualquer modo" a concentração. Acrescentou o médico Feliciano Pinto ter ouvido, em notícia radiônica, que o ministro Eugênio Gudin, após a reunião ministerial de ontem, afirmara ser favorável ao veto integral do projeto 1082.

O quadro negro

A sessão noturna teve duração relativamente pequena, encerrando-se às 22 horas, sob a presidência do sr. Ernildo de Lima, chegado no meio dos trabalhos. As comissões designadas para visitar os jornais retiraram-se, deixando vazia o sala e, no quadro negro, a palavra de ordem da classe: "Todos por um e um por todos, até a vitória final do 1082 — Haja o que houver, custe o que custar, devemos lutar heroicamente pela justa causa".

Condenados à morte

TEERÁ, 12 (APF) — A corte marcial condenou à morte, ontem à noite, quatro dos dez oficiais que formam o oitavo grupo de militares iranianos acusados de traição por participação em uma organização comunista do Exército. Ainda dependem de julgamento mais de 45 grupos. Até agora 81 oficiais compareceram perante as cortes marciais.

Descontentes com o alto preço de venda do boi em pé

Os atacadistas da carne bovina (marchantes e frigoríficos) ameaçam com o "lock-out", caso a COFAP não contenha a alta desenfreada do produto determinada pelos criadores, em consequência da liberação do boi em pé.

Para deliberar a respeito houve ontem uma importante reunião no órgão da classe, reunião agitada, mas cujos resultados foram mantidos em reserva, evitando-se a presença de representantes da imprensa.

A LIBERAÇÃO FOI A CAUSA

Tudo decorre, segundo os informaram da recente medida adotada pela COFAP, liberando os preços do boi em pé, que está obtendo, cada dia, maiores cotizações. E os atacadistas referidos não estão mais dispostos a pagar o que lhes cobram os criadores. O general presidente da COFAP, ao decretar a medida, anunciou que não haveria alteração nas intermediações o que não tem sucedido.

Desapareceu a carne com osso

Enquanto isso, nos açougues desapareceu a carne com osso e a tabeleta vigente da Comissão é acinzentada desrespeitada. Essa tabeleta manda vender a carne desossada pelo mesmo preço da com osso, sempre que não haja destinação. E os preços do varejo estão oscilando do sabor da carne do freguês: até 40 cruzeiros se pede por 1 quilo de alcatra, quando antes era de 22 cruzeiros.

Barbearias: de 8 às 12 segunda-feira

O Secretário do Interior e Segurança, despatchando a presença do Sindicato dos Salões de Barbearias e de Cabeleiros, Institutos de Beleza, fez sentir que o funcionamento das barbearias na próxima segunda-feira, dia 15, será das 8 às 12 horas, de acordo com o resolução pelo prefeito em abril de 1950.

Irregularidade na Comissão de I. Sindical

Uma diferença de cerca de 26 milhões de cruzeiros foi encontrada na Comissão do Imposto Sindical (CIS), declarou durante a reunião de ontem daquele órgão o seu presidente sr. Leo Pires Pinto.

Como consequência foi recusado o nome do sr. Pedro Berford, que é candidato do sr. Gilberto Cockrat e Sá, presidente também ao tumulto provocado nos negócios daquela Assessoria Técnica pelo mesmo senhor, o que causou sérias dificuldades administrativas.

Lembrou, também, o sr. Leo Pinto, que o sr. Berford, quando era revisor de contabilidade, desmerecia, concomitantemente, os cargos de professor da matéria e de auxiliar de contabilidade do IAPETC.

Expectativa pela 5a. apuração hoje da Rainha dos Barnabés

A quinta e sensacional apuração do Concurso da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal será realizada, hoje, às 16 horas, na redação do DIÁRIO CARIOCA, com a presença de todas as candidatas inscritas, havendo grande expectativa por quem vai ocupar o primeiro lugar.

A atual primeira colocada é a elegante candidata do Ministério da Fazenda, Teresinha Scaldini, que conta com 4.800 votos, logo seguida por Estelita Moura, do Departamento de Portos e Canais, com 3500 votos.

TERESA CAMPOS VAI REAGIR

Teresa Campos, a candidata do Departamento de Correios e Telégrafos, vai reagir na apuração de hoje. Durante algum tempo foi a jovem candidata a primeira colocada; com o aparecimento de Teresinha Scaldini, o seu posto foi tomado. Agora, Teresa Campos promete reinar o primeiro lugar, numa reação espetacular.

Os prêmios

As candidatas mais votadas receberão valiosos prêmios: 1.º prêmio: viagem a São Paulo com acompanhante; estadia de 10 dias num dos melhores hotéis paulistas, e mais três vestidos; baile, esporte e passeio; 2.º prêmio — um vestido e um rádio de cabeceira; 3.º prêmio — um vestido e uma pulseira; 4.º prêmio — um relógio; 5.º prêmio — um vestido e uma máquina fotográfica; 6.º prêmio — um vestido e um anel.

A festa de Teresa

Teresa Campos, vencedora no próximo dia 20, das 21 às 2 horas, terá um animado baile nos salões da Imprensa Nacional.



A sra. Zelinda Couto (última da direita), em companhia das demais componentes da comissão de assistentes sociais, em visita ao D.C.

Violento incêndio na Bahia

SALVADOR, 12 — Asapress — Pavoroso incêndio verificou-se, hoje, pela manhã, nesta capital, tendo início o fogo num prédio de dois pavimentos, situado à Rua Barão de Cotepe.

Em consequência foram destruídos nada menos que oito casas comerciais tais como a Primeira e Segunda Colônias dos Mares, Alfaiataria Simas, Salão de Beleza Santo Antônio, Loja O Cruzeiro, Armazém Venezolano, a Casa Sedutora e um depósito de seda e algodão, tendo este último ser consumido rapidamente, dando o material de fácil combustão.

Nível conveniente para profissionais do Serviço Social

O deputado Celso Peçanha apresentou emenda ao projeto de classificação de Cargos e Funções no Serviço Público, propondo a elevação de níveis para os assistentes sociais. Prevalecendo a emenda do sr. Celso Peçanha, a classificação das assistentes sociais será feita nos níveis 14, 16 e 18.

E' a seguinte a emenda proposta: "Acrescente-se — Fica a Carreira de Assistente Social incluída na classificação 14-16-18, instrução superior, nivelada às de contador, farmacêutico e dentista.

(Conclui na 8.ª página)

Arruda vai disputar a presidência do Sindicato de Pilotos

Os pilotos da aviação civil resolveram, ontem, em assembleia realizada no Sindicato Nacional dos Aeronautas ingressar no Sindicato Nacional dos Pilotos de Transportes Aéreos, e disputar as eleições que se efetuarão na entidade recém-criada, para entregar ao sr. Fernando Arruda a presidência do novo órgão de classe.

O sr. Gilberto Cockrat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, embora tivesse enviado carta ao Sindicato dos Aeronautas comunicando que este não tem mais autoridade para convocar os pilotos para reuniões, não concretizou sua ameaça de impedir a realização da assembleia.

RAZÕES DO INGRESSO

A reunião, que teve comparecimento numericamente equivalente dos simpatizantes das duas correntes, resultou na decisão unânime dos contrários ao novo Sindicato dos Pilotos de ingressarem no mesmo, a fim de lhe imprimirem orientação de combate.

Ponderaram os contrários ao separatismo sindical dos pilotos das demais categorias profissionais de voo, que o atual estado de litígio entre os pilotos que continuam no Sindicato Nacional dos Aeronautas e os dirigentes do novo Sindicato Nacional dos Pilotos de Linhas Aéreas resultaria apenas no entravamento das campanhas reivindicatórias da classe, pois nenhum dos dois sindicatos poderia agir.

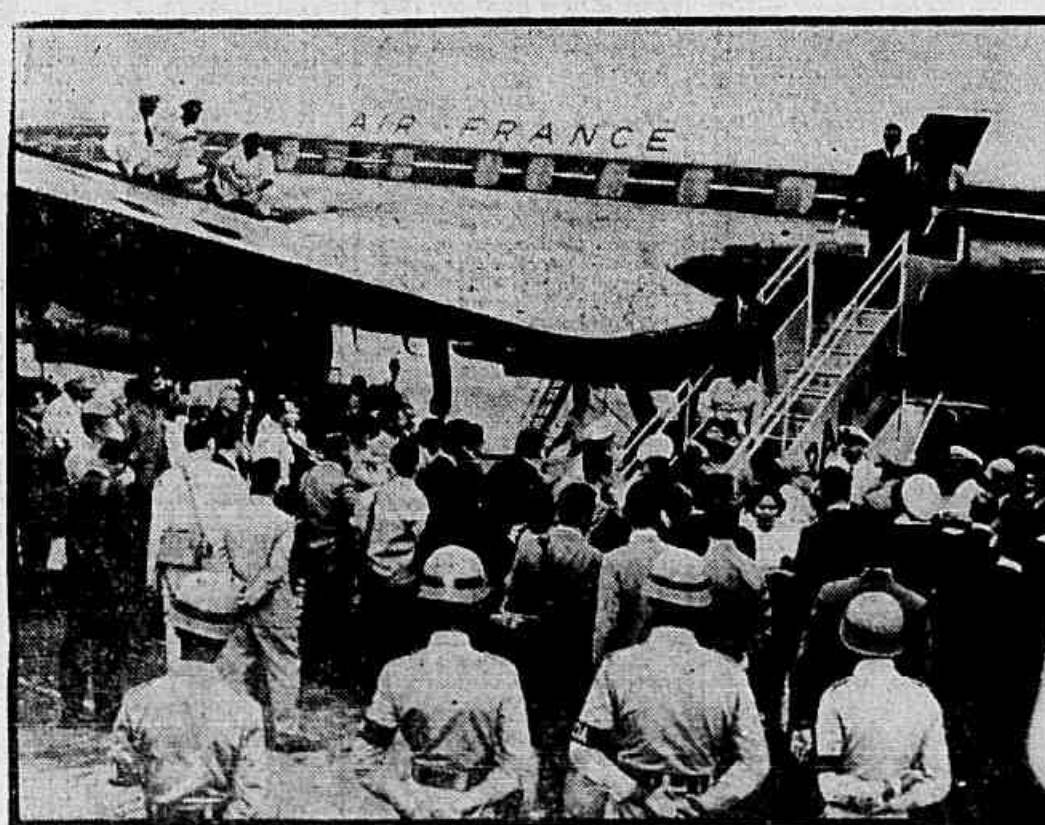
Mandado de segurança

Apesar de recomendar à classe de pilotos o ingresso no novo sindicato, o sr. Fernando Arruda, apoiado pela maioria da classe, está estudando a possibilidade de impetrar mandado de segurança contra a formação da entidade que separou os tripulantes de voo.

Vitória de Cerqueira

A corrente contrária do Sindicato dos Pilotos, liderada pelo com. Fernando Arruda, nos debates travados com a facção chefiada pelo (Conclui na 8.ª página)

LOLLO NON È VENUTA



Todos queriam ver a belíssima Gina Lollobrigida e como precaução pediu-se um choque da Aeronáutica. Mas "Lollo" não veio, o que foi uma decepção.

Falta um líder para revelar a linha do governo de Alim

O projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais foi vetado — anunciou o vereador Hugo Ramos Filho em discurso na Câmara — porque o Prefeito não tinha, e até hoje não quis ter, um vereador no plenário que, como líder da maioria, representasse o pensamento do Governo.

Os vereadores legislaram, então, sem a audiência do Executivo e até mesmo as informações solicitadas aos órgãos da administração municipal, para orientação de trabalho, não foram atendidas.

MAIS AUMENTOS

O sr. Hugo Ramos Filho disse que ia fazer vários discursos para apreciar a administração do sr. Alim Pedro. Entem, limitou-se a dizer que vai requerer a convocação do Secretário de Viação, a fim de que possa a Câmara ouvir a palavra de orientação do governo, sobre o chamado "coramento mirim", em votação nas sessões extraordinárias. Já que o prefeito não tem líder no recinto.

(Conclui na 8.ª página)

Visita às obras para o Congresso

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, visitou ontem, em companhia dos Bispos-Auxiliares Dom Helder Câmara e Dom José Távora, o aterro da enseada de Sta. Luzia, atualmente efetuado com a terra vinda do Morro de Santo Antônio, e onde será realizado, em julho do próximo ano, o XXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Recebidos pelas autoridades municipais, os eclesiásticos percorreram toda a área aterrada, tendo o cardeal se confiado entusiasmado com o andamento dos trabalhos.

No local do altar

O cardeal e os bispos-auxiliares dirigiram-se após até o local onde será erguido o grande altar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, onde será rezada a missa do dia 31 de dezembro, e para o qual está projetado a construção de uma grande cruz de aluminho, iluminada por refletores do Exército, tão fortes que serão vistos de Niterói.

Todo mundo ficou desapontado com a ausência de Gina

Desapontando os jornalistas, fãs e próprios funcionários da companhia distribuidora de seus filmes (que anunciaram sua passagem por esta capital) que acorreram ao Galeão, Gina Lollobrigida não transitou (pelo menos publicamente) ontem pelo Rio, a caminho de Buenos Aires.

Embora o cédo da hora, bom público correu ao Galeão para ver e ouvir a espetacular beleza italiana, e não obstante as reiteradas declarações de funcionários (Conclui na 8.ª página)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO